



PROCESSO SELETIVO
2020
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

SAÚDE MENTAL

1. A prova terá duração de 3 (três) minutos, considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
2. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
3. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, de **conteúdo específico**, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D).
prova, estando disponível, também, no site <http://www.rio.rj.gov.br/web/portaldeconcursos>.
4. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico.

"A todo viver corresponde um sofrer."

5. **Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.**
6. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
7. O candidato cujo aparelho celular ou outro equipamento, mesmo que acondicionado no saco de segurança e debaixo de sua carteira, venha a tocar, emitindo sons de chamada, despertador, etc, **SERÁ ELIMINADO DO CERTAME.**
8. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independente do início da prova:
 - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc., salvo se autorizado, previamente, pela Gerência de Recrutamento e Seleção, conforme estabelecido no edital regulamentador do certame;
 - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
 - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista)
 - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
9. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais ou emitam sons e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
10. Não será permitido ao candidato fumar conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12.546 de 14 de dezembro de 2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o **cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita** e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. Não será permitido o uso de sanitários por candidatos que tenham terminado a prova.
15. O FISCAL DE SALA **NÃO** ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.
16. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível também, no site <http://www.rio.rj.gov.br/web/portaldeconcursos>.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CURSO/PROGRAMA

Com base no texto “Atenção psicossocial e atenção básica: a vida como ela é no território”, de Yasui, Luzio e Amarante (2018), responda às questões de números 01 a 03.

01. A proposta da Atenção Psicossocial, no contexto da Reforma Psiquiátrica, consiste em:

- (A) priorizar a complexidade da experiência humana em suas diversas manifestações
- (B) privilegiar o hospital psiquiátrico como local de tratamento da doença mental
- (C) priorizar a doença mental em suas diversas manifestações orgânicas
- (D) centrar o tratamento da doença mental na terapêutica farmacológica

02. Na perspectiva da Atenção Psicossocial, o território é pensado como um espaço:

- (A) esquadrihado pelos deslocamentos das pessoas em direção à residência e ao trabalho
- (B) geográfico, em que se situam os serviços de saúde e onde residem as pessoas atendidas por eles
- (C) de ruptura com o esquadrihamento social, possibilitando a abertura para a construção de relações
- (D) delimitado por áreas de abrangência dos vários serviços de saúde e pelo deslocamento de pessoas

03. O termo “lógica manicomial” é utilizado por trabalhadores e usuários da Reforma Psiquiátrica para sustentar a necessidade dos manicômios na sociedade brasileira. Sobre a “lógica manicomial” é correto afirmar que:

- (A) consiste no exercício do controle, possibilitando a invenção de diferentes modos de existência
- (B) trata-se do poder de controle que incide sobre os doentes mentais, restringindo a diversidade do modo de viver
- (C) evidencia-se pela abertura da possibilidade de produção de subjetividades, havendo espaço para o modo diverso de viver
- (D) trata-se do exercício do poder de controle e da instituição de formas de viver, que incide sobre todos aqueles que expressam um modo diverso de viver

04. De acordo com o texto “Violência urbana e saúde mental: desafios de uma nova agenda?”, de Gonçalves, Queiroz e Delgado (2017), a frequência diária dos profissionais da atenção primária no território consiste em fator de proteção, pois se tornam conhecidos pela comunidade. Entretanto, também estão expostos aos riscos. Para tentar reduzir essa exposição, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) traçam estratégias de proteção, dentre as quais se destaca:

- (A) pedir demissão do trabalho
- (B) evitar falar sobre situações comprometedoras
- (C) evitar comparecer ao trabalho em dias de confronto
- (D) permanecer na unidade de saúde em meio ao conflito

05. No texto “A Reforma Psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios”, Amarante e Nunes (2018) afirmam que, apesar das críticas, a Reforma Psiquiátrica brasileira apresentou muitos avanços, dentre os quais se destaca:

- (A) o aumento da prescrição medicamentosa
- (B) o aumento da oferta de ações preventivistas
- (C) a diminuição da oferta de leitos psiquiátricos
- (D) a humanização do cuidado nos hospitais psiquiátricos

Com base no texto “Conceito de Integralidade na Atenção em Saúde Mental no contexto da Reforma Psiquiátrica”, de Nasi, Cardoso, Schneider, Olschowsky e Wetzel (2009), responda às questões de números 06 e 07.

06. A integralidade na Atenção em Saúde Mental pode ser entendida como uma ação que:

- (A) favorece a construção do trabalho individual, fragmentado, havendo rigidez dos processos de trabalho e fixação de papéis
- (B) privilegia o tratamento nos hospitais psiquiátricos, com o confinamento do sujeito em sofrimento psíquico
- (C) prioriza a doença como foco de intervenção, conferindo importância ao tratamento medicamentoso
- (D) possibilita a ruptura com a hospitalização, a medicalização, o isolamento e com a perda de autonomia

07. Os princípios da integralidade na Atenção em Saúde Mental proporcionaram importantes transformações, dentre as quais se destaca a substituição do termo “tratar” por “cuidar”. No entender dos autores, essa substituição significa uma:

- (A) mudança na forma de gerenciar e organizar os serviços de Saúde Mental que substituíram o manicômio
- (B) mudança na concepção da pessoa em sofrimento psíquico, que não se reduz ao conjunto de causas e sintomas
- (C) alteração dos termos que, na prática, não apresentou mudança significativa na forma de conceber o sofrimento psíquico
- (D) transformação nos serviços de Saúde Mental, passando dos manicômios aos dispositivos substitutivos, como os Centros de Atenção Psicossocial

08. No texto “Redução de danos: análise das concepções que orientam as práticas no Brasil”, de autoria de Santos, Soares e Campos (2010), é correto afirmar que a Redução de Danos:

- (A) restringe as suas ações à prevenção do HIV/AIDS
- (B) prioriza a erradicação do consumo de substâncias ilícitas, através da política de combate às drogas
- (C) opõe-se às medidas repressivas e punitivas direcionadas aos consumidores pela política de combate às drogas
- (D) propõe o tratamento dos usuários nos serviços de saúde, com a finalidade de abstinência de qualquer consumo de drogas

Com base no texto “Ações de saúde mental na rede de atenção psicossocial pela perspectiva dos usuários”, Moreira e Onocko-Campos (2017), responda às questões de números 09 e 10.

09. A pesquisa desenvolvida pelas autoras, sobre o modo como os usuários dos diferentes Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) percebem as ações de saúde mental na atenção básica, evidenciou importantes resultados. Um desses resultados mostrou que:

- (A) os serviços de atenção básica possuem boa articulação com os CAPS
- (B) os CAPS têm conseguido poucas parcerias com os serviços de atenção básica
- (C) os serviços de atenção básica têm aumentado a articulação com os hospitais psiquiátricos
- (D) a integração entre os CAPS e os serviços de atenção básica tem demonstrado a compreensão da integralidade do cuidado

10. A partir dos relatos dos usuários que participaram da pesquisa, as autoras observaram que nas ações de cuidado oferecidas pelos profissionais dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) vigoram, muitas vezes, padrões que indicam a:

- (A) presença do modelo biomédico, que valoriza o diagnóstico e simplifica o sofrimento
- (B) importância que as internações psiquiátricas têm nos planos terapêuticos dos usuários
- (C) importância da fala do sujeito, possibilitando a abertura para a escuta e para o acolhimento
- (D) valorização dos planos terapêuticos voltados para a inserção dos usuários no mercado de trabalho

Com base no texto “Atenção básica e cuidado colaborativo na atenção psicossocial de crianças e adolescentes: facilitadores e barreiras”, Teixeira, Couto e Delgado (2017), responda às questões de números 11 e 12:

11. O texto mostra a importância da articulação entre a Saúde Mental de Crianças e Adolescentes (SMCA) e a Atenção Básica (AB). A ênfase dada a essa articulação se justifica, entre outros fatores:

- (A) pela possibilidade da realização do acolhimento precoce de casos considerados graves
- (B) pelo número insuficiente de Centros de Atenção Psicossocial Infância-Juvenil nos territórios
- (C) pelo número insuficiente de profissionais que atuam nos Centros de Atenção Psicossocial Infância-Juvenil
- (D) pela grande quantidade de pacientes que realizam tratamento nos Centros de Atenção Psicossocial Infância-Juvenil

12. Segundo os autores, as ações de SMCA na AB podem:

- (A) realizar os agendamentos de consultas com maior rapidez e medicar os pacientes de forma mais eficaz
- (B) reduzir os encaminhamentos considerados desnecessários e aumentar a adesão de usuários e familiares ao tratamento
- (C) encaminhar os pacientes para internações psiquiátricas com maior rapidez e realizar os diagnósticos de forma mais precisa
- (D) aumentar os encaminhamentos para os Centros de Atenção Psicossocial Infância-Juvenil, bem como aumentar a adesão dos usuários e familiares ao tratamento

13. Delgado (2014), no texto “Sobrecarga do cuidado, solidariedade e estratégia de lida na experiência de familiares de Centros de Atenção Psicossocial”, identificou que as famílias de pacientes com transtornos mentais graves e persistentes desenvolvem “estratégias de lida”, que são definidas como:

- (A) atitudes e ações em resposta às situações provocadas pela crise vivenciada pelo paciente e ao modo de se relacionar com a vizinhança
- (B) conjunto de comportamentos voltado para o enfrentamento do preconceito e da exclusão impostos pela comunidade
- (C) conjunto de comportamentos voltado para o enfrentamento dos problemas acarretados pelo uso das medicações
- (D) atitudes e ações em resposta às situações da vida cotidiana e ao modo de se relacionar com o paciente

Com base no texto “Formação para o trabalho em Saúde Mental: reflexões a partir das concepções de Sujeito, Coletivo e Instituição”, Emerich e Onocko-Campos (2019), responda às questões de números 14 e 15.

14. Para que as práticas clínicas possam estar de acordo com os princípios da Reforma Psiquiátrica é importante que a formação dos profissionais de saúde, especialmente dos que atuam na Saúde Mental, sofra uma transformação. Sendo assim, a formação para o trabalho em Saúde Mental requer:

- (A) o distanciamento entre a instituição formadora e o campo de prática
- (B) o trabalho pedagógico voltado para o acúmulo de informações, contribuindo para a excelência da formação
- (C) a superação do modelo de formação positivista, que traz a fragmentação do conhecimento e enfatiza os aspectos técnicos
- (D) a priorização do ensino com ênfase no desenvolvimento de novas tecnologias, para que os profissionais possam realizar diagnósticos cada vez mais precisos

15. Os autores apontam a existência do sofrimento psíquico entre os profissionais que atuam no campo da Saúde Mental. Isso ocorre devido a fatores como:

- (A) elevada exigência pessoal requerida pelos cuidados em Saúde Mental; número insuficiente de profissionais nos serviços de Saúde Mental
- (B) insuficiência da formação técnica para atuar no campo da Saúde Mental; contato com a vulnerabilidade e a miséria dos territórios
- (C) precarização das relações de trabalho; exposição à violência nos territórios onde os serviços de Saúde Mental estão inseridos
- (D) baixos salários pagos aos profissionais que atuam no campo da Saúde Mental; fragilidade dos vínculos de trabalho

Com base no texto “Políticas públicas na atenção à saúde mental de crianças e adolescentes: percurso histórico e caminhos de participação”, Braga e d’Oliveira (2019), responda às questões de números 16 e 17.

16. No Brasil, o histórico da assistência à saúde mental de crianças e adolescentes expõe duas situações vivenciadas por essa clientela. Uma dessas situações diz respeito à:

- (A) forma de acolher essa clientela nos Centros de Atenção Psicossocial Infância-Juvenil
- (B) urgência em diagnosticar e medicar os transtornos mentais apresentados por crianças e adolescentes
- (C) busca de atendimento para crianças e adolescentes diagnosticados como autistas ou psicóticos, sem a obtenção de êxito
- (D) preocupação em oferecer atenção psicossocial às famílias das crianças e dos adolescentes diagnosticados com transtornos mentais graves e persistentes

17. Os princípios que norteiam a construção das políticas públicas de saúde mental infanto-juvenil devem prever:

- (A) o acolhimento universal, o encaminhamento implicado, a construção permanente da rede e a intersetorialidade na ação do cuidado
- (B) as internações psiquiátricas em situações de crise, o encaminhamento para os ambulatórios especializados, a ênfase na elegibilidade do técnico de referência e o cuidado centrado nas ações medicamentosas
- (C) o acolhimento centralizado nos ambulatórios da rede de Atenção Básica, o cuidado psicossocial à criança, ao adolescente e à família, o encaminhamento implicado e a intersetorialidade na ação do cuidado
- (D) o acolhimento centralizado nos Centros de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil, o cuidado psicossocial à criança, ao adolescente e à família, além da construção permanente da rede e a intersetorialidade na ação do cuidado

Com base no texto “O SUS como desafio para a formação em Psicologia”, Scarcelli e Junqueira (2011), responda às questões de números 18 a 20.

18. O texto mostra que a formação dos trabalhadores em saúde deve:

- (A) estar voltada para o trabalho clínico-privado, apoiado em abordagens técnicas
- (B) estar voltada para a organização do trabalho coletivo, apoiado em diferentes abordagens
- (C) priorizar a produção de conhecimentos específicos, que possibilite a realização de tratamentos menos invasivos
- (D) priorizar a atuação dos profissionais dos hospitais, devido à grande demanda apresentada por essas unidades de saúde

19. As autoras constataram que, ao se formarem, muitos profissionais não se sentem capazes de desempenhar a sua nova função. Um dos motivos pelos quais isso ocorre se deve à:

- (A) sobrecarga de trabalho, devido à demanda numerosa
- (B) falta de recursos materiais para exercerem a função
- (C) falta de conhecimento sobre políticas públicas
- (D) dificuldade de trabalhar em equipe

20. De modo concomitante à formação para o Sistema Único de Saúde (SUS), as autoras destacam necessidade do desenvolvimento de estratégias para a produção de conhecimentos. Uma dessas estratégias consiste em:

- (A) desenvolver conhecimentos clínicos que possibilitem melhorar as avaliações técnicas
- (B) dar ênfase ao desenvolvimento e à implantação de ações de cunho preventivista
- (C) problematizar as práticas e políticas implementadas no SUS
- (D) priorizar a medicalização dos pacientes

Com base no texto “Prolegômenos para a dissolução de uma pedra de crack no sapato do Estado”, Kinoshita (2019), responda às questões de números 21 a 23.

21. O autor do texto faz uma série de considerações a respeito do crack. Em relação a essa substância, considerada ilícita, é correto afirmar que:

- (A) é consumida por uma população idosa, com nível superior completo, sem moradia fixa
- (B) o crack não leva à morte rápida, nem destrói a capacidade de pensar e calcular
- (C) o consumo dessa droga é feito de forma discreta, distante das vias públicas
- (D) o combate à comercialização de drogas ilícitas, constitui o maior problema

22. A metáfora da “pedra no sapato” foi utilizada para ilustrar o incômodo que a questão do crack causa aos governos brasileiros. De acordo com as análises realizadas por Kinoshita (2019), pode-se afirmar que esse incômodo é motivado:

- (A) pelo aumento da prática de delitos cometidos pelos usuários de crack, o que contribui para o aumento da violência urbana
- (B) pela ineficácia das formas de conceber e lidar com o problema do crack, o que acaba por gerar elevados custos aos cofres públicos
- (C) pelo desalento vivenciado pela pessoa que não consegue a inserção no mercado de trabalho, o que leva ao consumo e à dependência do crack
- (D) pela falta de políticas públicas de saúde voltadas para o problema do crack, o que propicia o aumento da demanda dos dependentes dessa substância no SUS

23. A partir da década de 2010, o paradigma da coesão social começou a ganhar importância na compreensão dos problemas das drogas ilegais. Esse paradigma afirma que quanto mais coesa uma sociedade, mais resiliente ela será aos problemas originados no tráfico e no consumo de drogas. Entretanto, alguns fatores ameaçam essa coesão social, dentre os quais se destacam:

- (A) a piora da qualidade de vida e o aumento da violência
- (B) a diminuição do consumismo e a queda da qualidade da educação
- (C) o aumento da violência e a queda da qualidade dos serviços de saúde
- (D) o colapso do respeito pelo direito e a variação dos valores tradicionais

Com base no texto “Residências Terapêuticas e a Cidade: Enfrentamento das Normas Sociais vigentes”, Roza Junior e Loffredo (2018), responda às questões de números 24 e 25.

24. Os autores apresentam uma reflexão sobre a busca da liberdade para se habitar a cidade. Entretanto, a busca dessa liberdade apresenta alguns desafios, dentre os quais se destaca a:

- (A) construção de um lugar, na comunidade, para os ex-moradores dos manicômios
- (B) necessidade de proteger o ex-morador do hospital psiquiátrico contra a violência urbana
- (C) garantia para a continuidade do tratamento nos hospitais psiquiátricos das pessoas que moram nas Residências Terapêuticas
- (D) construção de um código de civilidade para garantir a convivência harmônica dos moradores dos Serviços Residenciais Terapêuticos com a vizinhança

25. Com base na discussão realizada pelos autores sobre a relação entre o louco e a sociedade, é correto afirmar que:

- (A) é uma relação marcada pela exclusão e pela segregação
- (B) a sociedade se preocupa com a inserção do louco no trabalho, para que se torne produtivo
- (C) a sociedade aceita o louco, estabelecendo com ele uma convivência harmônica
- (D) o comportamento violento do louco impossibilita a construção de uma relação com a sociedade

Com base no texto “Encontros na rua: possibilidades de saúde em um consultório a céu aberto”, Santos e Ceccim (2018), responda às questões de números 26 a 28.

26. De acordo com os autores, o trabalho em um Consultório na Rua precisa:

- (A) desenvolver ações voltadas para a inserção no trabalho e produção de abstinência às drogas
- (B) promover ações de prevenção em saúde, com medidas corretivas ou compensatórias
- (C) articular atenção básica, atenção psicossocial e mediações socioculturais
- (D) articular ações de tutela, higienização e disciplina

27. O texto mostra que a principal característica do trabalho “a céu aberto” é a abordagem das pessoas:

- (A) para realização de consultas na rua, com propostas de educação em saúde voltadas para ações de higienização
- (B) em plena rua, com a proposta de mapear as doenças mais prevalentes no local em que as pessoas se encontram
- (C) que se encontram em situação de rua para conduzi-las às Clínicas da Família mais próximas de onde se encontram
- (D) no local onde se encontram e em meio às relações que se produzem no encontro

28. Santos e Ceccim (2018) argumentam que a construção de um modelo de atenção voltado às pessoas em situação de rua deve considerar alguns fatores, tais como:

- (A) indicadores de saúde do local em que as pessoas habitam e distribuição de renda
- (B) cenários de vida e desigualdades sociais
- (C) transtornos mentais e violência
- (D) desemprego e tuberculose

Com base na Constituição Federal de 1988, responda às questões de números 29a 31.

29. No artigo 196, a saúde aparece como direito de todos e o Estado deve garanti-la através de políticas sociais e econômicas que visem:

- (A) a promoção e prevenção da saúde
- (B) a eliminação de riscos através da fiscalização
- (C) a redução do risco de doença e de outros agravos
- (D) o atendimento integral com prioridades para atividades preventivas

30. De acordo com o artigo 198, o SUS é constituído por ações e serviços públicos que integram uma rede:

- (A) regionalizada e hierarquizada
- (B) centralizada e descentralizada
- (C) humanizada e igualitária
- (D) pública e privada

31. Com base no parágrafo 4º do artigo 198, de acordo com a natureza e complexidade de suas atribuições e requisitos específicos para sua atuação, sabe-se que os gestores locais do SUS poderão admitir agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias por meio de:

- (A) processo seletivo público
- (B) contratação direta
- (C) escolha curricular
- (D) concurso público

Com base no texto “Impasses e desafios para consolidação e efetividade do apoio matricial em saúde mental no Brasil”, Treichel, Onocko-Campos, Campos (2019), responda às questões de números 32 e 33.

32. De acordo com o texto, a provisão do cuidado de qualidade aos usuários que apresentam problemas ligados à Saúde Mental constitui um dos desafios para os sistemas de saúde no mundo. No Brasil, como alternativa para a solução desse problema, foi criada a proposta do apoio matricial, que tem como objetivo:

- (A) produzir e estimular padrões de relação que perpassem trabalhadores e usuários, favorecendo a troca de informações e a ampliação da corresponsabilização pelo usuário
- (B) construir os fluxos de encaminhamento dos casos, favorecendo o melhor acolhimento dos usuários nos serviços de saúde e a ampliação da corresponsabilização pelos mesmos
- (C) centralizar as ações de atendimento na Atenção Básica, favorecendo a troca de informações entre os profissionais que trabalham nas unidades básicas de saúde e a responsabilização desses profissionais pelo usuário
- (D) produzir e estimular ações que perpassem os profissionais de saúde, favorecendo a realização de reuniões de equipe como dispositivo para troca de informações e a responsabilização desses profissionais pelo usuário

33. Ao realizar a revisão bibliográfica integrativa dos estudos nacionais e internacionais sobre o apoio matricial em Saúde Mental na Atenção Básica, os autores identificaram os impasses e desafios para a consolidação e efetividade do apoio matricial em Saúde Mental. Um dos obstáculos subjetivos para essa consolidação diz respeito:

- (A) ao adoecimento psíquico dos profissionais, ocasionado pelo estresse característico do trabalho em saúde
- (B) ao medo apresentado pelos profissionais diante das situações de violência que ocorrem com frequência nos territórios
- (C) à resistência por parte de alguns profissionais para o cuidado ao usuário com transtornos mentais e necessidades em Saúde Mental
- (D) à falta de motivação dos profissionais, em virtude dos baixos salários oferecidos para lidarem com uma clientela tão complexa quanto a da Saúde Mental

34. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, conhecida como “Constituição Cidadã”, foi um marco dos direitos dos cidadãos brasileiros. Posteriormente, a Lei Orgânica da Saúde (Lei 8.080/90) estabeleceu princípios do SUS. Dentre eles, pode-se citar a:

- (A) pluralidade
- (B) privatização
- (C) capitalização
- (D) universalidade

35. O SUS foi uma grande conquista da sociedade para a promoção da justiça social na superação das desigualdades, no que se refere à assistência à saúde da população. Com relação à “execução de ações”, está incluída no campo de atuação do SUS:

- (A) a saúde do trabalhador
- (B) a avaliação do impacto que as tecnologias provocam à saúde
- (C) a ordenação da formação de recursos humanos na área de saúde
- (D) o incremento, em sua área de atuação, do desenvolvimento científico e tecnológico

36. As instâncias colegiadas são compostas por representantes dos vários segmentos sociais, podendo ter entidades ligadas à saúde mental. A representação dos usuários, em relação ao conjunto dos demais segmentos, é considerada:

- (A) paritária
- (B) unitária
- (C) igualitária
- (D) majoritária

Com base na Lei nº 10.216/2001, responda às questões de números 37 a 39.

37. De acordo com o parágrafo único do artigo 2º, no que diz respeito aos direitos da pessoa portadora de transtorno mental, pode-se mencionar:

- (A) acesso limitado aos meios de comunicação disponíveis
- (B) tratamento contra qualquer forma de abuso e exploração
- (C) proteção em ambiente terapêutico pelos meios menos invasivos possíveis
- (D) acesso ao melhor tratamento do sistema de saúde consentâneo às suas necessidades

38. A internação psiquiátrica de pessoa portadora de transtorno mental somente será realizada mediante laudo médico circunstanciado caracterizando os seus motivos. Sendo assim, o Parágrafo único do artigo 6º, considera os seguintes tipos de internação psiquiátrica:

- (A) internação involuntária se dá a pedido da justiça
- (B) internação compulsória se dá a pedido de terceiros
- (C) internação voluntária se dá com consentimento de terceiros
- (D) internação voluntária se dá com o consentimento do usuário

39. Caso haja falecimento, transferência, evasão, acidente e intercorrência clínica grave com o paciente, esses fatos deverão ser comunicados pela direção do estabelecimento de saúde mental aos familiares ou ao representante legal e, também, à autoridade sanitária responsável, no prazo máximo de:

- (A) 12 horas da ocorrência
- (B) 24 horas da ocorrência
- (C) 36 horas da ocorrência
- (D) 48 horas da ocorrência

40. O Conselho Municipal de Saúde é um órgão colegiado que delibera e é permanente. De acordo com o artigo 3º, compete ao CMS participar da análise, da elaboração e da atualização das políticas do SUS, fiscalizando sua aplicação e atuando na:

- (A) formulação de metas de desempenho
- (B) aprovação das estratégias de controle e fiscalização
- (C) fiscalização da proposta orçamentária anual da saúde
- (D) realização de campanhas de educação para a saúde da população do Município